NUMERO 5:477—Quarta-feira, 30 de agosto de 1905

ADMINISTRADOR
SEBASTIÃO DE CAMPOS

EDITOR
MANUEL ANTUNES

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 54.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

Subscripção iniciada pelo «Campeão-das-provincias», entre os amigos e admiradores do benemerito filho d'Aveiro, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, para a acquisição e collocação do seu retrato na sala nobre dos Paços do concelho.

Transporte... 569$800

Os recibos das importancias subscriptas estão todos em poder do thesoureiro da commissão, sr. Domingos J. dos Santos Leite, podendo, portanto, quem queira fazêl-o, pagar desde já áquelle cavalheiro a quantia com que subscreveu

AVEIRO

Instrucção publica

Até que emfim se annuncia que vai á assignatura regia o decreto que provisoriamente modifica o actual regimen da instrucção secundaria.

Aguardaremos a sua publicação official para o apreciar Mas pelos extractos que alguns jornaes já tem dado, vemos que elle está muito longe de satisfazer ás reclamações da opinião publica, e se limita a alterar insignificantissimos pontos, que pouca ou nenhuma influencia exercem no ensino.

Com toda a lealdade e franqueza fazemos esta declaração, porque entendemos que em assumpto de tal gravidade não podem nem devem haver considerações de qualquer ordem, mesmo partidaria, que façam calar a verdade.

Nenhum dos grandes defeitos do systema actual é emendado; nenhum dos seus graves inconvenientes se evita. Não se reduz o numero de annos do curso, não se diminuem nem simplificam as disciplinas, não se revoga a exclusão na primeira epocha por falta de media, não se resolve a preferencia entre o inglez e o allemão, não se faz absolutamente nada do que toda a gente reclamava como essencial e como inadiavel. E' uma reforma a fingir. Um meio de illudir a opinião sem melindrar o conselho superior de instrucção publica.

As cousas ficam como estavam, senão peores, tornando-se ainda mais complicadas e mais susceptiveis de logros e escandalos as regras de classificação de frequencia e de exames.

Sobre o ensino particular e domestico é que parece mais funda a reforma. Mas é só na apparencia, porque a final vem tudo a dar na mesma.

Sentimos não poder dar o nosso applauso a similhante medida, que vem complicar, difficultar e baralhar ainda mais do que está a instrucção publica.

Segundo diz o correspondente de Torres-novas para o *Diario de noticias*, lavra grande descontentamento entre os concorrentes ao Campeonato do cavallo de guerra, por causa da injustiça com que fôram classificados.

Effectivamente, parece que essa classificação foi parcialissima, e obedeceu só ao proposito de exaltar os merecimentos dos alumnos da «Escola-pratica».

Basta dizer que obteve premio um concorrente, que na 3.ª prova devia ser desclassificado por não ter transposto um dos obstaculos.

O nosso illustre patricio e habilissimo official, sr. Manuel Firmino d'Almeida Maia e Magalhães, apesar da parcialidade do jury, alcançou pelo seu incontestavel merecimento uma menção honrosa.

Serão levadas á scena comedias de agrado certo por alguns amadores do «Theatro Ribense» de que é mui digno director o muito applaudido amador, Carlos Rosa.

DIA 11

Corridas ás 3 horas da tarde.

1.ª corrida de cantaros
2.ª » de saccos
3.ª desfilar de cavalleiros
4.ª corrida de argolinha—a carregar
5.ª » de obstaculos
6.ª » ao Estafermo
7.ª » Mastro de cocanha

Haverá premios para todas estas corridas.

Festa de Nossa Senhora das Dores

Nos dias 9, 10 e 11 de setembro realisam-se deslumbrantes festejos em honra de N. Senhora das Dôres, que se venera na Capella e Quinta do mesmo nome, em Verdemilho, suburbios d'esta cidade, havendo no

DIA 9

Ao romper d'alva, salvas de morros e durante o dia, chegada de romeiros, bailes campestres, e descantes.

A's nove e meia horas da noite, n'um elegante pavilhão, far-se-ha ouvir a muito apreciada banda do regimento de Infanteria 24, que executará os melhores trechos do seu escolhido reportorio.

As illuminações são tudo o que ha de mais surprehendente pela belleza e formas elegantes dos balões.

Além das illuminações nas ruas do costume, serão embellezadas e illuminadas outras a capricho, com ornamentações modernas.

A's 11 horas da noite, ao centro da Quinta, será queimado um deslumbrante fogo de artificio, fabricado em Vianna do Castello pelo afamado pyrotechnico José Antonio de Castro, que nos festejos do Palacio de Crystal do Porto e nas do Enterro do Grau em Coimbra, tão justamente foi apreciado.

Terminado o fogo, será lançado um aerostato de 12 metros de altura, imitando o celebre «Lusitano», com uma surpreza preparada a capricho pelo mesmo pyrotechnico.

DIA 10

A' alvorada salvas de tiros, de morteiros. As' 7 horas missa.

Durante o dia, chegada de novos romeiros, bailes, descantes, etc.

A's 4 horas da tarde tocará novamente a banda do 24.

A' noite as illuminações do dia anterior, fogo de arame, fabricado por um habil pyrotechnico e theatro ao ar livre.

CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

O nosso estimavel collega da *Vitalidade*, sr. padre Manuel Rodrigues Vieira, que não poude fallar á beira da sepultura do fallecido conselheiro Castro Mattoso por circumstancias eventuaes, tinha escripto para essa occasião os seguintes periodos:

«Meus senhores.—Não é para fazer um discurso que levanto a voz; é apenas para dizer algumas palavras, e bem poucas são ellas, mas sinceras, verdadeiras e sentidas, sobre o sr. conselheiro Castro Mattoso.

Vejo ahi um cortejo numeroso e imponente, de pessoas de todas as condições sociaes, irmanadas no mesmo pensamento de prestar homenagem á memoria d'um homem notavel, que levava com o seu nome illustre, a todos os pontos do paiz, o nome d'esta terra obscura e humilde, e este espectaculo agrada-me e impressiona-me. Sobre o chão raso da egualdade, a cruz da Redempção projecta a sombra amiga, e envolve no mesmo amplexo de carinho, a sepultura do pobre, do humilde, do desherdado, e a urna sumptuosa do nobre, do rico, do fidalgo, do homem illustre. Bello exemplo da democracia, que se fosse bem comprehendido, faria o povo feliz.

Eu, posso dizel-o affoutamente eu, não devi a esse morto illustre outros favores que tenha obrigação de lembrar aqui,—senão o favor da sua amisade, da sua affabilidade a todos communicativa,—e d'isso dou testemunho.

Mas eu sei que esta terra deveu á sua intervenção valiosa e efficaz, favores publicos, importantes— estradas, subsidios para a egreja, a estação das Quintãs, a nova casa d'escola, etc.; e é necessario que se lembrem esses serviços. Se ninguem mais o faz, se ninguem d'ahi solta a voz para cumprir esse dever, cumpro-o eu, gostosamente, em nome d'esta terra, por mim só, sem procuração de ninguem.

D'aqui mesmo, agora, eu estou, avistando muitos, velhos e novos, pobres, ricos e remeadiados que lhe deveram favores particulares, solicitados, talvez, contra a justiça, para seu commodo e regallo particular. A esses,—com todo o fervor, com toda a solemnidade,—eu emprazo-os a que os recordem, se os esqueceram, e a que os confessem, se os calam e escondem por egoismo, por pejo, vergonha ou malicia, e já, na presença d'este concurso numeroso e impotente, ou ao menos logo, mais tarde, no silencio e na calada da noite, vão alli á porta d'aquelle jazigo proclamal-os e agradecel-os se querem ser homens honrados e dignos.

Muitas vezes se praticam injustiças para servir amisades... Não é bonito. Eu nem as sollicito, nem as louvo... Mais feio, porém, será, hoje e sempre, pagar o beneficio recebido com o esquecimento e com a ingratidão; e na epoca actual padece-se muito d'essa enfermidade.

Por isso, eu, prestando homenagem ao illustre morto, pela affabilidade com que me distinguiu; agradecendo, em nome d'esta terra, os serviços que lhe fez;—eu, emprazo, com todo o fervor e solemnidade, aquelles que deveram favores particulares á sua generosidade, a que sejam sempre gratos e reconhecidos a elles, e nas suas orações abençoem a sua memoria, porque a oração, digam o que disserem os philosophos, os poetas e os dentistas, ha-de ser sempre o laço fraterno que une os mortos aos vivos, e um escudo santo e salutar no mar encapellado da vida.

E termino, invocando a misericordia para as suas faltas, se as commetteu; e pedindo para a sua alma o descanço eterno.

Requiescat in pace.

*

Do illustre governador civil substituto do districto de Portalegre, recebemos a seguinte carta, que com prazer publicamos:

Sr. redactor do «Campeão»—Queira v. fazer-me a fineza de publicar no seu tão considerado como conhecido jornal, que o abaixo assignado acompanha a briosa cidade d'Aveiro no seu sentidissimo pezar pelo fallecimento do illustre e respeitavel cavalheiro, que se chamava Francisco de Castro Mattoso Corte-real. Nunca me esquecerei de que aquelle estimavel e respeitado cavalheiro, que me conhecera ainda estudante da Universidade, quando fôra juiz de direito em Niza, minha terra natal, passados annos, em circumstancias penosissimas para a minha reputação, e de verdadeira e atroz perseguição politica, me prestou um serviço, que salvou a minha honra, e com certeza o meu bem estar, talvez a minha vida.

Circumstancias da actualidade, que, pelo meu feitio e criterio, tenho de respeitar, obstam a que o meu protesto de gratidão seja mais saliente.—De v. etc.—Portalegre, 19—8—905.—*Antonio Maria Diniz Sampaio* (governador civil substituto de Portalegre).

Regatas

Parece que no proximo mez de setembro se realisará na Figueira-da-foz uma regata de remos, em que tomam parte tripulações do *Club Mario Duarte* contra o *Gymnasio club figueirense*.

Será a primeira regata que se realisa entre clubs do norte do paiz, e que chamará áquella formosa praia grande numero de forasteiros.

A realisar-se esta festa nautica, haverá na tarde do mesmo dia uma tourada de amadores no *Coliseu figueirense*, em que o grupo de forcados será composto de socios do *Club Mario Duarte*, batendo assim o record dos sports em Portugal.

Assente definitivamente o dia d'esta regata, começarão os trainos das respectivas tripulações, com todo o rigor.

Para a que o nosso club promove na Costa-nova, desforra á que aqui realisou no dia 7 do corrente, principiam os trainos no proximo dia 1 de setembro.

Miudezas

Realisa-se no proximo domingo a annunciada garraiada, na praça do Pharol, promovida por um grupo de socios do «Club Mario Duarte», e em que são lidadores rapazes da nossa «élite».

A entrada, que é gratuita a todas as damas que se apresentem ás portas da praça, só é permittida aos cavalheiros mediante apresentação de bilhete pessoal e instransmissivel.

Vae ser uma tarde de franca alegria não só para os promotores da diversão, como para os felizes que a ella assistirem.

O gado já para alli foi hoje, por signal que a adeantadas horas do dia. A imprevidencia dos conductores ia produzindo mal. Felizmente evitou-se.

Por mal informados dissemos que os empregados do sello, srs. Porphyrio e Pereira, tinham apprehendido a umas pobres mulheres de Pinhel, aqui residentes, uma pequena porção de tabaco, 80 reis de cigarros fortes, quando é certo que estes empregados se limitaram a autoal as por falta de licença para venda de tabaco.

Foram reciprocamente transferidos a seu pedido os srs. dr. Mattos Macellos, juiz de direito em Paredes, e dr. Ignacio Monteiro, juiz de Moncorvo. Consta-nos, porem, que esta collocação do sr. dr. Ignacio é provisoria, e não prejudica a sua promoção para a comarca de Anadia.

Créme Simon

A belleza não se adquire. Para conservar aquella de que se é dotado, é necessario ter na «toilette» de cada dia, o *Créme*, o *Pó* e o *Sabão* do **Créme Simon.**

«Collegio-aveirense»

Damos hoje publicidade ao annuncio que no fim de todos os annos lectivos é costume publicar com a lista geral dos alumnos approvados nas differentes classes do ensino liceial e por este conceituado estabelecimento leccionados.

Por elle se vê o n.º e o grau de classificações attingidos pelo *Collegio-aveirense*, que ha longos annos se enfileirou a par dos que lá fóra mais se esforçam por conquistar bom nome, conseguindo-o sob a zelosa e habil direcção porque sempre se distinguiu.

O *Collegio-aveirense*, filial da mais notavel e prestante casa educadora do Porto, a *Escola-academica*, é hoje unico na cidade e no districto d'Aveiro.

Viu nascer e morrer varios outros que, á falta do que alli tanto se faz notar, a direcção, a ordem, a disciplina, a boa vontade, o zelo e dedicação ao desenvolvimento e bem estar dos estudantes, não poderam aguentar-se.

O bom nome que lhe legou o seu inolvidavel fundador, o dr. Antonio José Rodrigues Soares, tem-n'o sabido manter integralmente o sr. padre João Ferreira Leitão, director actual.

Que elle continue prosperando, no interesse tambem da nossa terra, é o que sinceramente lhe desejamos.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, os srs. João Patroni Lopes d'Almeida, Lisboa; Bento Vilhegas Taborda, Canellas; e Joaquim Rosa.

A'manhã, as sr.as D. Henriqueta d'Almeida Vilhena Torres Antunes, Lisboa; e D. Fausta Alice Teixeira da Costa Gouvêa M. e Castro, Estarreja.

Além, as sr.as D. Adelaide Brandão, D. Maria Laura Pessôa; e os srs. Alvaro Velloso de Figueiredo, Porto; e dr. Manuel Maria de Moura Coutinho d'A. d'Eça.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Abel Portel, João Rodrigues da Cruz, Caetano Pereira de Sousa, Antonio Marques Hespanha, revd.º João Francisco das Nuves e João Affonso Fernandes.

Veio a Aveiro, sendo hospede de seu cunhado, sr. Carlos Guerra, o nosso estimavel amigo e considerado director da «Escola-academica», do Porto, sr. Manuel Francisco da Silva.

● DOENTES:

Aggravaram-se consideravelmente os padecimentos da esposa do sr. dr Jayme Duarte e Silva, habil advogado n'esta comarca. Sentimos.

Passa tambem mal de saude a sr.ª D. Maria da Conceição Ribeiro, esposa do sr. João Bernardo Ribeiro Junior, considerado pharmaceutico aveirense.

Continuam obtendo melhoras, o que nos é grato noticiar, a sr.ª D. Maria Luiza de Lacerda e Lebrim e dr. Luiz Regalla.

● VILLEGIATURA:

Chegadas d'Africa, está em Aveiro a sr.ª D. Guilhermina Guerra, esposa do nosso amigo e bemquisto escrivão de direito no ultramar, sr. Ernesto Guerra.

Acompanham-a sua filhinha e cunhada, e são hospedes do digno director da Fabrica do gaz, sr. Carlos Guerra.

Vem para a Oliveirinha com sua esposa passar o mez de setembro o sr. dr. Fernando Mattoso, nosso presado amigo e muito digno juiz ouvidor da «Junta de credito publico».

Regressou de Campo-maior a sr.ª D. Alice Regalla, interessante filha do sr. Francisco Regalla.

● THERMAS E PRAIAS:

Estiveram n'esta semana no Pharol, de visita, os srs. Francisco Manuel Couceiro da Costa, D. Crisanta Regalla de Resende, Luiz Couceiro e esposa, João Soares, dr. Pereira da Cruz, João e José Gamellas, Adriano de Vilhena P. Cruz, dr. José Maria Rodrigues da Costa, José Mario Barbosa e seu irmão, dr. Rodrigues de Carvalho e sua esposa, Arthur Trindade, Francisco Picado, padre Alfredo Brandão de Campos, Mario Gamellas, D. Maria José Antunes d'Azevedo, D. Amelia Morgado, Carlos Guerra, Alfredo Morgado, dr. José Maria Soares e esposa, Augusto Cesar da Costa Goes, Belarmino Maia, Sebastião de Campos, e Albino Serrão.

De visita á sr.ª D. Maria Luiza de Lacerda e Lebrim, estiveram tambem no Pharol seus irmãos, os srs. conde de Bertiós e José Corrêa de Lacerda.

Está alli tambem, hospede da mesma respeitavel sr.ª, seu sobrinho, o sr. José Maria Cabral d'Aragão Lacerda, primeiranista de medicina.

Seguiu com sua esposa e cunhados para Espinho o nosso amigo, sr. Luiz Alberto Couceiro da Costa.

Está na Curia com sua esposa e filho o sr. dr. José Regalla, antigo e considerado clinico nosso patricio.

Retirou do Pharol a sr.ª D. Maria Candida Couceiro da Costa, presada filha do nosso respeitavel amigo, antigo e digno presidente da camara, sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa, morgado de Villarinho.

Seguiram para a Costa-nova os srs. José Ançã Junior e dr. Samuel Maia.

Regressou das thermas da Feira a sr.ª D. Joanna do Ceu de Moraes e Silva, esposa do sr. Antonio Augusto Duarte e Silva.

Seguiu com sua esposa para Espinho o nosso bom amigo e habil advogado em Oliveira-d'Azemeis, sr. dr. Paulo José Ferreira de Almeida.

Retirou da Costa nova com sua familia o sr. Elysio Filinto Feio, bemquisto proprietario em Esgueira.

Estiveram em Espinho os srs. Jeremias Lebre e sua esposa.

Estão em Luso o sr. dr. Guilherme Franquera, sua esposa e filhinhos.

Está no Forte com sua familia o sr. Alexandre Corrêa Nobrega.

Acompanhado de sua esposa e filhos, é esperado por estes dias em Espinho o sr. conde de S. João de Vêr, digno presidente da camara da Feira e chefe alli do partido progressista.

Regressaram da Curia os srs. padres Antonio Fernandes Duarte e Silva e Alfredo Brandão de Campos.

Seguem ámanhã para o Pharol os srs. padre Lourenço Salgueiro e Jeremias Lebre com a secção «Barbosa de Magalhães do Asylo-escola-districtal».

Na sexta-feira vae tambem para alli a sr.ª D. Crisanta Regalla de Resende.

No mesmo dia segue tambem para a mesma praia a sr.ª D. Esther Firmina V. de Almeida Torres com a secção «José Estevam» do mesmo Asylo-escola.

São alli esperados n'esta semana, com suas familias, os srs. Francisco Regalla, Antonio Augusto de Moraes e Silva, dr. Antonio Souto e D. Maria Carolina Lopes.

Retira hoje do Pharol com seu filho, a sr.ª D. Maria da Purificação Soares e Goes, esposa do habil pharmaceutico d'esta cidade, sr. Augusto Cesar da Costa Goes, e filha do illustrado professor do lyceu d'esta cidade, sr. dr. José Rodrigues Soares.

A'manhã retira d'alli tambem com sua familia o sr. barão de Cadoro, digno commissario de policia d'este districto.

Segue ámanhã para a Figueira, com sua esposa e filho, o nosso bom amigo e collega, sr. Silverio de Magalhães.

Já para alli partiram as sr.as D. Elosinda e D. Olimpia de Mesquita, bem como seu irmão, o sr. Egberto de Mesquita e sua esposa.

Na influenza, lêr o annuncio: *Primus inter pares.*

Informação local

Folhinha aveirense.—*Dia 30*—Cerra-se um intenso nevoeiro, que dura desde a madrugada d'este até ao meio do dia seguinte.

Dia 31—Sáem d'aqui para o Bussaco, afim de assistirem ás manobras d'outomno, os primeiros contingentes da nossa guarnição.

Dia 1 de setembro — Começa o mez por um lindo dia de verão, sahindo o resto das tropas aqui aquartelladas para o Bussaco.

Gabriel Ançã.—Um dos grrrandes serviços humanitarios de *Faz-tudo*, era a pensão que se comprometteu a arranjar para o velho lobo de mar, Gabriel Ançã.

Por umas quatro ou cinco vezes o vimos ahi alardear, em lettra redonda, que por sua intervenção tinha já sido concedida a justissima recompensa aos valorosos feitos do benemerito pescador.

Pois o desventurado, que andou mezes por Lisboa atraz da realisação da promessa e tem feito penosos e aturados caminhos a pé para Agueda, ainda não viu vintem. Trabalha como um negro se quer comer; sua e amassa com o suor do rosto, n'aquella improba tarefa da lucta pela vida, se quer não morrer de fome.

Faz-tudo, que come e bebe regaladamente, nem lhe arranja a pensão nem lhe manda sequer umas tristes migalhas do que lhe sobra á meza. Promette e só consegue impedir que outros o tenham feito. Depois ri alvar do pobre penitente, que ainda o atura.

Ha tambem muita gente que ri de *Faz-tudo*, apreciando a sua exotica figura politica.

Acto bom.—Quando ha dias uma creada do sr. Gonçalo Calheiros, na Costa-nova, tomava banho, foi levada por uma onda para o largo, sendo salva já com difficuldade pelo banheiro José Ricóca, que se lançou a nado para a apanhar.

Não é o primeiro acto de salvação que o banheiro Ricóca pratica.

Telegraphia.—O serviço telegraphico internacional, por via terra, está sugeito a demora.

Boias de salvação.—Em Mattosinhos foi agora collocada uma boia de salvação, novo systema, de que pende um cabo de 100 metros guarnecido de diversas boias pequenas para os banhistas poderem sem risco entrar na agua.

O invento é estrangeiro, mas foi o banheiro Joaquim Barbosa que o introduziu n'aquella praia.

Se as nossas auctoridades á maneira do que se faz n'outras terras e paizes, se disposessem a fazer alguma coisa util, obrigariam os banheiros do littoral a garantirem como aquelle a segurança dos que n'esta quadra se utilisam dos banhos de mar.

Luz.—Um desperdicio inutil, o que se está obrigando a «Companhia-do-gaz» a fazer forçando-a a accender e a apagar os candieiros da illuminação publica em pleno dia.

Tem uma historia, o caso, como varios outros que põem em relevo o espirito «justiceiro» do moderno Pombal. Não nos sobra o espaço de hoje para referil-a. Não perde, porém, pela demora.

E' certo que o sacrificio da companhia não aproveita a ninguem, e que representa apenas a satisfação do mau espirito de vingança porque em tantas outras coisas se evidencia o homem.

Em compensação são hoje 30 de agosto e a companhia ainda no desembolso da quantia com que tem de pagar-se-lhe o gaz consumido no mez anterior! Mas o vereador-fornecedor anda em dia.

São os creditos municipaes no pinaculo do throno a que se teem guindado nos ultimos tempos.

Postaes illustrados.—A conhecida casa de commissões e consignações dos srs. Nascimento Corrêa & Cesar de Mattos, de Anadia, pôz agora em circulação uma linda collecção de 6 postaes illustrados, a côres, contendo: o retrato e a casa do sr. conselheiro José Luciano; o palacio e o retrato do 2.º marquez da Graciosa; a vista geral de Anadia e o retrato do dr. Agostinho Cancella; a casa dos banhos da Curia e o retrato do sr. Albano Coutinho; a casa da assembléa da mesma estancia thermal e o retrato do sr. Anthero Duarte; e os Paços-do-concelho da Mealhada e o retrato do dr. Costa Simões. As gravuras são nitidas e o postal em magnifico cartão branco.

Agradecemos a delicadeza da offerta.

Lyceus nacionaes.—A camara municipal de Beja representou ao governo pedindo a elevação do seu lyceu a central. Fizeram o mesmo a da Guarda, a de Lamego, etc., etc.; e os deputados de Leiria, acompanhados do seu governador civil, procuraram no sabbado o sr. ministro do reino fazendo-lhe egual pedido.

No que toca ao lyceu d'Aveiro tem estado na brecha a «Associação commercial» o *Campeão-das-provincias* e o nosso collega da *Vitalidade*. A camara, exhortada ha dois annos para representar, tratou de «avenetas»; o governador civil, de politica pessoal e os deputados... por Agueda, de interesses seus e dos compadres.

Compare-se tudo isto. As grrrandes manifestações de amor por esta terra, que a fariam subir ao setimo ceu da grandeza quando uns e outros ascendessem ao fastigio do poder, revelam-se assim. E a cidade, por desgraça nas mãos d'elles ainda, continua como estava, apenas com alguma coisa a menos do que tinha de util.

As violentas nortadas que ahi teem soprado não conseguiram ainda varrer todos os obstaculos que se erguem nas ruas da cidade.

Ruas, aguas e esgotos.—A *Vitalidade* chama a attenção da presidencia da camara para o estudo especial feito pelo esclarecido clinico aveirense, sr. dr. José Soares, ás condições de salubridade em Aveiro, dado como these inaugural por occasião do termo dos seus trabalhos escolares, e tido e considerado pelos profissionaes como de merecimento incontestavel; e insta pela necessidade urgente de reformar e regularisar as canalisações de aguas e esgotos, o pavimento das ruas, as irrigações d'ellas, etc., etc.

E' tempo perdido. O sr. dr. Soares fez esse apreciavel trabalho para toda a gente menos para a presidencia da camara, que se não intretem com ninharias. Altos negocios de estado, assumptos de interesse europeu chamam a sua attenção, e de tal forma a preoccupam, que nem o boi ou a carroça a que o collega allude conseguem desvial-a d ahi um pouco.

E' certo que o boi tem diminuido de peso e de volume, e tem mudado até de côr por differentes vezes, ora do preto ao castenho, ora do castenho ao pardo, etc., sem que se veja porque artes ou habilidades. Mais se sabe que o animal come e bebe todos os dias, que passeia as ruas da cidade com carregamentos varios, mas ninguem percebe o que e a favor de quem produz...

Mas que é tudo isso comparado com a eternidade ou com a importancia do sr. presidente?

Baldado empenho o do considerado e estimavel clinico, se foi uma recommendação prophylatica que procurou levar á consideração municipal.

Se em vez de lhe exigir, em nome da salvação publica, medidas hygienicas, lhe tivesse proposto e lembrado os meios de destruir tudo o que ahi ha e signifique um symbolo, um emblema da fé, um padrão religioso, um altar, uma cruz, veria seguido o ruim conselho.

Mas para dar agua ás fontes, escoante aos despejos, vassoura á porcaria, ar salubre ás ruas, luz ás habitações, commodidade, limpeza, saude aos municipes por meio de uma beneficiação constante e necessaria, é tempo perdido.

Mal empregado trabalho, mal empregado serviço publico! N'outro tempo, em condições absolutamente diversas das actuaes, produziria, fructificaria sem duvida. Agora não.

Politica local.—A má revisão deixou passar com erros o 1.º periodo da carta que nos foi dirigida pelo digno professor da «Escola-normal» d'esta cidade, sr. Duarte Costa, e que aqui publicámos no n.º anterior sob esta epigraphe. Esse periodo dizia assim:

«Segundo me affirma pessôa de confiança, em um dos jantares que usa de assistir o *sub inspector-dos-meninos*, foi dicto por esse senhor que os *mandões* da *politica progressista avariada* do concelho d'Aveiro se haviam imposto, etc.

Fica feita a rectificação, e de certo o sr. Costa relevará a alteração involuntaria das suas palavras.

Funccionarios publicos.—Foi collocado a seu pedido na comarca de Tavira, como conservador do registo predial, o nosso sympathico amigo, sr. dr. Manuel Simões da Costa.

Foi promovido a capitão-tenente da armada e encarregado de uma commissão especial de serviço o sr. Jayme Affreixo, antigo e digno capitão do porto d'Aveiro. As nossas felicitações.

Praias.—E' no proximo dia 10 de setembro que tem logar o começo das carreiras em automovel para o Pharol e Costa-nova. Em vez de 2, serão 4 as carreiras diarias, o que é de grande vantagem para o publico.

A empreza, que, como se sabe, é a successora do fallecido Martinho Girão, não se tem poupado a esforços para dotar Aveiro com magnificos vehiculos de carga e passageiros, estando já a par das melhores alqui-larias do paiz.

Prosperidades é o que é de apetecer-lhe.

Parece que será no domingo, 3, a inauguração da «Assembléa do Pharol».

Em torno do districto.—Em Ilhavo consorciaram-se ha dias um gafanhão da bonita edade de 76 annos com uma gentil gafanhôa de 20, celebrando ao mesmo tempo o baptismo d'uma creança, fructo dos seus amores.

Em Madail, Azemeis, uma creancinha de cerca de um anno foi horrorosamente escaldada no peito e barriga, com agua a ferver.

Ultimamente teem-se manifestado na Nurtosa alguns casos de febre typhoide, felizmente sem ter havido casos fataes.

Já tomou posse da freguezia da Mamarrosa que vae parochiar com o zelo que o distingue, o rev. João Francisco Moreira. Como melhorou, os nossos parabens.

Preito de justiça—A camara municipal de Penacova, resolveu fazer lançar na acta da sua ultima sessão um voto de sentimento pelo fallecimento do illustre aveirense, o conselheiro Castro Mattoso.

Deliberação egual tomou ha dias tambem a camara municipal de Coimbra, á qual o illustre extincto prestou desinteressados serviços.

Envergonha ter de dizer-se que a de Aveiro, que devera ser a primeira a pagar á memoria do illustre morto o justissimo tributo, o não fez ainda. Mas é isso uma verdade, e nem tal admira desde que é quem é que a dirige.

Alguem o lembrará de certo na 1.ª sessão futura, de entre os vereadores sempre inclinados á causa boa da justiça.

Considerações sobre a litteratura moderna, a proposito d'um livro recente, as "PARABOLAS,,

I

Li avidamente, absorvi no espaço de duas horas de intimo regosijo o novo livro de versos do sr Antonio Correia d'Oliveira, ha pouco editado pela Livraria Ferreira, de Lisboa. Bem haja o grande poeta, pela graça que nos fez dos seus versos

N'este momento angustioso, em que a alma moderna enferma d'uma larga herança de degenerescencia desconsolada e triste, saciada de utopias e illusões, n'uma profunda exhaustão de forças, se assenta alquebrada de desesperança á beira de um abysmo, mergulhando para lá a vista pisada da espertina, e «intorno ogli occhi di fiamme ruote», como falla Dante, porque o estado pathologico da psychologia contemporanea, pela sua grande arte, pela sua litteratura geral, pelo evidente mal estar dos seus primeiros pensadores e escriptores, emfim, pelo seu aspecto geral, poderia receber a sua notação comprehensiva n'esta formula ou n'esta definição: a alma moderna é a grande «subjectivitas in umbra»; trouxe-a ahi o racionalismo febril e louco que lhe exhauriu a dynamica psychologica; o sentimentalismo romantico que lhe dessorou a physiologia; em seguida o realismo satanico á Baudelaire que lhe devastou o organismo; logo a vasta e energica organisação do positivismo que trouxe ao espirito moderno beneficiações reaes, como: combatendo a dispersão intellectual do idealismo; denunciando a domjoaneira, o mussetismo como symptomas de morbidez que era preciso atacar; impulsionando as sciencias e por ellas reformando os processos artisticos, mas que, fechando-se exclusivamente na miragem do «facto positivo», o que esta influencia tinha de salutar foi quasi insignificante, porque, sendo o homem essencialmente uma ancia para o Infinito, o positivismo, inaugurado pela affirmação da Humanidade, mas negando-a fundamentalmente, porque desconheceu o homem intimo, exasperou mais a nevrose moderna, na sua ancia absorvente para o desconhecido, determinando correspondentemente longas intercadencias de profundo abatimento e tedio immenso; na hora, pois, em que a pobre alma moderna, immensa na sombra infinita, projectada atravez da mentalidade contenporanea pela pesada cortina que o positivismo lhe assegurou ter de ficar eternamente, fatalmente interposta aos homens e Deus, segue ainda com um olhar irrequieto e ardente, rubro de chamma, exasperado, a aza d'algum phantasma n'um esvoaçar de desolação, ou n'um intenso desmaio se deixa pender ao abysmo como n'uma secreta voluptuosidade de perdição n'este momento um poeta que chegasse e lhe arremessasse ao regaço, generosamente sorrindo, um braçado de rosas bem abertas sob o divino clarão do olhar de Deus, frescas do orvalho da graça e misericordia, perfumados da fragrancia do paraizo, esse poeta teria feito um beneficio incomparavel,

Entre nós, este poeta generoso, como já o foi João de Deus, é hoje o sr. Correia d'Oliveira, e o seu novo livro é mais um braçado de rosas mysticas de divina poesia que elle nos offertou, consolando-nos estas, mais que as antecedentes, d'uma mais intensa fragrancia celeste, porque veem mais refeitas e melhor abertas debaixo dos raios vivificadores do astro bemdito do genio do grande poeta, cada vez mais alto e mais pleno.

Este desalento no espirito contemporaneo, esta falta de tonalidade em sua physiologia, já vem de longe predeterminada. Quebrada a unidade da Fé na crise da consciencia religiosa, desde o seculo XVI perdeu-se o intuito da continuidade humana na historia da amplissima cooperativa de solidariedade, e como o homem é essencialmente religioso, o problema philosophico religioso impoz-se ao individuo da maneira mais absorvente, e o espirito humano, desequilibrado pelo abandono dos anteparos seculares da Fé e da Tradição na mais irrequieta despersão individualista e anarchica, arranjou-se improvisadamente ás questões mais arduas de philosophia e religião, na ancia de resolver cada um, pelo seu unico esforço e nos rapidos momentos d'uma existencia ephemera, os mais abstrusos e velados enigmas do universo, e de fixar n'um intuito rapido e febril a razão eterna das cousas.

O anno agricola

Ora com bons dias de sol, ora com chuva, nevoeiros e ventanias, assim tem corrido o tempo n'estes primeiros dias da semana. A agricultura não soffreu com isso demasiado, com quanto a secca dos milhos se faça morosamente.

Ha já feitas largas sementeiras de nabos, empregando-se uma grande parte dos nossos lavradores no corte e preparação da [illegible] para a fabricação dos vinhos.

Informações de fóra:

De *Alcobaça*:—Envio, como de costume, a nota dos preços dos generos aqui, pela medida de 14 litros: trigo mistura, 640 reis; dito durazio, 700; milho da terra, 480; fava, 460; tremoço, 440; chicharo, 580; grão de bico, 700; feijão branco, 600; dito encarnado, 660; por kilo: farinha de milho, 65; carne de vacca, 220; carne de porco, toucinho, 360; lombo, 360; carne magra, 320; por 15 kilos, batata, 180; por duzia, ovos, 80; por litro, azeite, 200; vinho, 40 reis.

Para revender: azeite, 20 litros, 3$500 reis; vinho, 600.

D'*Ilhavo*=Como ahi, tambem por cá choveu. O preço dos nossos generos, pela medida de 15 litros, é agora:

Arroz, 1$200; aveia, 900; azeite, litro, 200; batata, 240; centeio, 800; cevada, 400; feijão branco, 900; feijão de caldeia, 650; feijão frade, 600; milho, 640; ovos, duzia, 150; trigo, 800; trevo, 140.

O "Campeão,, litterario & scientifico

Forte como a morte

Ao Conde de Sabugosa

Não era amado no mundo,
E, peor, já não amava:
Como coisa não mer'cida,
Quanto a vida me pezava!

Pois não ama n'este mundo,
Nem no mundo foi amado,
Que coração será este
Se assim pode ser chamado?

Fui-o perguntar ás pedras,
As pedras se alevantaram:
As pedras me reprehenderam,
As pedras me apedrejaram.

Fui-o perguntar ás arvores,
Oh que tarde sereninha!
Rompe um vento, e torce os ramos
Sem se saber de onde vinha...

Pergunto á Virgem, que estava
Junto a uma cruz, mas serena:
E a Virgem torce os seus braços
E põe-se a chorar de pena.

Pergunto ás fontes que correm,
Serenas, que é seu costume:
E logo as fontes se estorcem
Como uma lingua de lume...

Pergunto a Deus, Deus estava
A scismar no céu profundo:
Respondeu: Do pó da vida
Não póde fazer-se um mundo...

Pergunto á Vida, e vae ella
Logo deu resposta egual:
Nunca do trigo moido
Ha de nascer um trigal...

Mas eis n'isto vinha a Morte
Que me sahia ao caminho:
Suas negras azas de aguia,
Seus olhos de passarinho...

Perguntou á Morte. Ella ouviu,
Scismou, scismou, respondeu:
Era um coração tão forte
Que, mesmo sem mim, morreu!

Antonio Corrêa d'Oliveira

Noticias religiosas

Foi muito concorrida a festividade a Nossa Senhora da Nazareth, na Gafanha, realisada no sabbado e domingo ultimo.

O fogo, a illuminação, as musicas, tudo agradou aos assistentes, que retiraram sob a melhor impressão do arraial.

O S. Paio da Torreira tem n'este anno festa rija. Haverá musica, fogo, procissão, arraial, regata, corridas de bicycletas e muitos outros divertimentos. Para a solemnidade da egreja e procissão fazem-se já preparativos.

Sob os cyprestes

Falleceu em Oliveira do Bairro, terra da sua naturalidade, o sr. Henrique de Vasconcellos Dias, que alli exerceu durante annos o cargo de secretario da administração do concelho.

Era filho do extincto e considerado clinico d'aquella villa, sr. dr. Luiz Antonio Ribeiro Dias, e irmão dos nossos amigos, srs. capitão Luiz de

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

A BATALHA DE ALJUBARROTA

14 de agosto de 1385

Um dos filhos d'este Alvaro Gonçalves Pereira foi D. Pedro Alvares, que lhe succedeu no priorado, e que, passando depois a Castella, foi mestre de Calatrava. D'uma senhora, por nome Iria Gonçalves, teve um filho que nasceu nos paços do Bomjardim, e que se chamou Nuno. E' esse o heroe de quem fallamos.

Terminada a guerra, Nun'-Alvares encontrou-se perante aquelle quasi vasio, mistura de satisfação e saudade, de orgulho e tristeza, que invade o espirito humano, nos raros momentos em que lhe é dado considerar realisado um desejo. Depois de cumprida a sua grande empreza da redempção de Portugal transferiu a miragem da sua vida para a aspiração piedosa á bemaventurança do céo. Levantado o throno ao rei da sua eleição, e tendo subido com elle quasi até ao alto, olhava de lá e observava a nullidade das cousas terrestres... Descia, pois, a recomeçar a jornada pela escada mystica erguida desde o seu coração até ao céo, d'onde a virgem o estava chamando. Recolheu ao convento.

O voto que fizera no dia angustioso de Valverde tinha já cumprimento quasi completo nos principios do seculo XV. Tambem promettera á Virgem um templo em paga de Aljubarrota e para isso obtivera logo licença do Papa Urbano VI (breve 9 de dezembro de 1838); mas D. João I tomára a si o levantar a sua cathedral magnifica no logar da peleja e o condestavel cingiu-se á obra da capella no proprio sitio onde tivera a bandeira. A sua cathedral erguia-a em Lisboa

No alto da collina, a prumo sobre o Rocio e os campos de Valverde, fronteira aos montes da velha Lisboa oriental já ampliada para occidente dentro dos muros d'el-rei D Fernando, comprára o condestavel um olival aos frades da Trindade. Chamavam ao monte da Pedderneira por d'ahi se extrahirem materiaes de construcção Tal foi o logar escolhido para a construcção do templo (1.ª pedra em julho de 1839) cuja obra começara quando tambem no logar da Batalha, D. João I principiava o seu.

Achava-se elle em Villa Viçosa, dirigindo a construcção da egreja de Nossa Senhora, quando repentinamente o assaltou a noticia fulminante de que em Chaves lhe morrera a filha. Essa desgraça imprevista desvairou-o. Quando o caixão da filha desceu á sepultura, fechando-se sobre elle a campa, o condestavel sentiu partir-se o ultimo élo que o prendia á vida. A sua existencia acabára. Quando a sepultura da filha se encerrou, abriu-se-lhe na alma a resolução de ir para o convento que elle fundára, onde professou no dia 15 de agosto de 1423, faz ámanhã 482 annos, fazendo doação do convento que era até ahi seu, á ordem do Carmo. Tinha 63 annos de edade.

Vestiu o habito, entregou nas mãos do prior fr. Gomes de Santa Maria, bispo titular de Ebron, a cota d'armas de que usára, dando-lhe como lembrança de um homem que morria, a espada quasi milagrosa que o alfageme lhe corregera em Santarem, para ficar no thesouro do convento, em memoria de tempos transactos, junto do sceptro do rei de Castella, tomado em Aljubarrota e do relicario que trouxera ao peito e o salvára no dia milagroso de Valverde.

O condestavel morrera e o conde de Ourem acabára, quem vivia dentro d'esse habito monastico era outro e chamava-se fr. Nuno de Santa Maria.

Alli viveu os ultimos annos da sua vida. Velho, mas rijo, a sua pequena estatura dobrava-se, a cabeça pendia-lhe para o chão e a longa barba branca descendo até á cinta, ondulava com o vento, n'um eirado exposto ao norte Debaixo, quem passava no Rocio e via a veneranda imagem, descobria-se murmurando:

—E' o santo condestavel!

Finalmente, no dia 1 de novembro de 1432, tinha 71 annos, expirou. Foi um dia de luto e de choro em toda a cidade. Sant'Anna, na sua *Chronica do Carmo*, narrando esse momento angustioso, diz que «em volta do catre do agonisante um frade lia a Paixão no Evangelho do discipulo amado. O rei soluçava violentamente orando e, junto, o principe D. Duarte. Fóra, o povo que já tinha santificado o condestavel, agglomerava-se afflicto em torno do convento, soluçando, e assim que os sinos da egreja começaram a dobrar, annunciando a morte, uma commoção electrica estremeceu a turba nas ruas e subiu aos ares um clamor de gemidos».

E assim foi para o céo essa grande alma, de um portuguez de lei.

(*Continua*).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.da

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral Povolide, Vizeu

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay moussuxe, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200
Bouzy cabinet, garrafa 2$500
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

Vasconcellos Dias, Jeronymo de Vasconcellos Ribeiro Dias e Alfredo de Vasconcellos Dias, quintanista de medicina na «Escola-medica de Lisboa».

Deixa, o pobre extincto, viuva e 6 filhinhos, e foi bem digno de melhor sorte

Paz á sua alma e os nossos sinceros pezames a todos os seus.

Archivo do "Campeão,,

A dor suprema—E' o titulo d'um encantador poêma todoesplendente de espiritualidade harmoniosamente lirica que o seu illustrado auctor o snr. conselheiro A. F. de Araujo e Silva, teve a subida gentileza de me offerecer. Compõm-se o seu apreceabilissimo trabalho litterario de tantas quadras, quantos são os versos que compõem o consagradissimo soneto de Camões:

Alma minha gentil que te partiste.

Todas as quadras começam por um verso do nosso glorioso épico, glosadas com admiravel engenho e sentimento pelo seu illustre auctor, Delicado rosario de saudades e dores, traduz toda a sua dolente magua ao mesmo tempo que nos dá a illusão seductora d'um preciso baixel de finissimas perolas que se converte em luz piedosa e boa· Dulciflua oração de crença toda fé d'alma, attrahe pela harmonia do seu rythemo e pela fina belleza verbal. Traduz elequentemente um queixume intimo d'um nobre coração ferido por uma grande dor, a quem um destino cruel e impiedoso lhe arrebatou ainda em plena manhã da vida, o ente adorado que era toda a luz da sua melhor esperança e orgulho. O brilho d'uma fé viva, pura sem nevoas parece transluzir dos seus versos uma subtil e dulcissima emoção. E' um encontro d'um incomparavel e delicioso regalo que hade causar o mais ineffavel prazer, a todas as almas que passam a virtude da intellegencia do bello espirituosamente sublime. Este primoroso trabalho de litteratura, feito expressamente o seu auctor para commemorar o 325.º anneversario do maior cantor das nossas glorias, offerecendo-o por isso á Sociedade Nacional Camoneana de que tambem é illustre e respeitavel membro. A edição reservada d'esta apreciavel homenagem ao immorredoiro épico portuguez, é luxuosa tendo o frontespicio a duas cores tudo d'uma perfeita nitidez, o que muito honra as officinas de impressão do nosso presado collega «Commercio do Porto» Este livro constitue alem d'isso um mimo para os camoneanos, pois que a tiragem é limitada e os exemplares numerados. Com o agradecimento muito affectuoso ao illustre litterato pela gentileza da su offerta, as minhas mais sinceras e humildes felicitações.

Freire Corte Real

A *Illustração-portugueza* deu mais brilhante n.º, cujo summario é como segue:

Azulejos de Jorge Collaço, sobre alguns episodios dos «Luziadas,» e destinadas ao «Grande-hotel do Bussoco»: o episodio do rei de Mombaça; *as luvas*, chronica de Rocha Martins; colonia agricola penetenciaria de Villa Fernando: officinas, uniforme de passeio, banda de musica, edificios, gado equino, vinha, carreiras, lavoura a vapor, formatura geral, o gado suino, horta, lavoura animal, Colonos trabalhando com a enfardadeira; museu dos coches reaes: sala de s. m. a rainha, sr. tenente-coronel Alfredo José d'Albuquerque, gabinete do estribeiro-menor, cocheiro e sota de coche, cabéçada de cavallo do estado de S. Jorge, lampião para serviço de pé, espadas e espadins, arreios á militar, pingalins e chicotes, arreios do estado de S. Jorge, pertenças do estado S. Jorge, coberta para sella de montada de senhora, estribo á portugueza a visita dos aspirantes da corveta allemã *Charlotte* a Cintra: no regresso a Pena; diversões de verão: no largo Campo-grande, arredores de Lisboa: na cova da Piedade, um lavaduro; azulejos do Collaço: batalha d'Aljubarrota, os doze d'Inglaterra, uma regata na Horta: grupo de senhoras que tomaram parte na regata, a canôa *Flecha*, o bote *Adonis*; as festas á Senhora da Oliveira no Tramagal: a procissão á saida da egreja, a orocissão na rua Antonio Bairrão, a procissão na rua das Laranjeiras, o arraial, folhetim *Asla em chammas*,, traducção de Alberto Telles; arredores d'Almodovar: uma pesca no pëgo, da Camacha, sr. Jeronymo Lopes de Paiva, sr. capitão de mar e guerra Augusto Osorio; chronica elegante, etc.

Assigna-se na séde da empreza, rua Formosa, 43, Lisboa e nas estações telegrapho-postaes.

O Seculo, o Supplemeto-hummoristico do Seculo e a *Illustração-portugueza* podem obter-se por assignatura em globo pelo preço assombrosamente reduzido de 9$000 reis por anno, 4$500 reis, por semestre, 2$250 reis por trimestre ou 750 reis por mez.

ESTUPIDEZ OU DEMENCIA?

Escreve a *Vitalidade* com respeito ao caso aqui referido da agoirenta personagem que se regosijou com a morte d'um benemerito d'esta terra:

«Nem todas as verdades se devem dizer em publico, mas algumas ha que são de tal forma revoltantes, que é forçoso tornal-as conhecidas para que se saiba até que ponto um homem pó de levar, não diremos sómente os seus erros politicos, mas a sua maldade, a sua estupidez, ou a sua demencia.

A morte do conselheiro Castro Mattoso toda a gente sabe que causou em Aveiro, e mesmo em todo o paiz, a maior impressão de dôr. Pois apesar d'isso houve alguem que se regosijou com ella, n'uma fanfarronada estupida, promettendo vinganças áquelles que não sanccionam os seus erros e tentando insultar aquella memoria querida com um epitheto affrontoso, que o não é para ella porque lhe não chega, mas que define uma baixeza de sentimentos que todos deveriam conhecer

O nosso presado collega do *Campeão das Provincias*, como amigo que foi do conselheiro Castro Mattoso, levantou já essa affronta. Pela nossa parte, protestamos tambem contra ella e veremos se o partido progressista, que obedece ás ordens do sr. José Luciano, continua a tolerar no seu seio um homom que não respeita a dôr do seu chefe e que pretende mesmo envolvêl o, pela intriga pessoal ou politica, n'uma affronta infamante á memoria de seu irmão.

Nós é que sômos os reaccionarios, os jesuitas, não no termo que corresponde á verdade do qualificativo, mas no termo diffamatorio com que é costume empregar-se. Elle, a tal ave negra, o *torvo abutre politico* de que falla o *Campeão*, não é jesuita, elle que tem esses sentimentos de odio, que mesmo depois de morto o conselheiro Castro Mattoso tentou cobrir de lama a sua memoria e que foi ao funeral mostrar sentimentos de fingida saudade, tendo no coração a dôr hypocrita das hyenas, d'esses quadrupedes, que só atacam pela calada da noite e que vão aos cemiterios saciar-se na carne dos cadaveres.

Juntamos, pois, o nosso protesto á indignação bem justificada do nosso collega do *Campeão das Provincias*.»

Informação estrangeira

Interessante.—O papel de conquistador de corações, tão agradavel na litteratura franceza, é caro de representar na Inglaterra.

Em França um seductor, por maior que haja sido a sua villania, passará impune, a alisar o bigode, e é bem acceito na sociedade. O mais que arrisca é um tiro ou uma estocada do marido, do pae ou do irmão da offendida. Na Inglaterra perde a consideração social e vae responder nos tribunaes.

O inglez, por qualquer promessa não cumprida, tenha ou não tenha havido seducção, incorre n'uma indemnisação para a offendida. Se se trata de senhora casada, o marido não se considera deshonrado nem manda testemunhas ao seductor e nem dissimula o caso. Cita o offensor nos tribunaes, exigindo indemnisação pecuniaria. O papel ridiculo é para o conquistador.

Ora deu-se agora o caso do coronel Sumner, do 2.º batalhão do regimento de South Lancaster, contar ao juiz do tribunal dos divorcios a sua desdita conjugal:

A 13 de novembro de 1899 casara com miss Muriel Hughes e d'esse casamento teve um filho. Viveram felizes até o anno passado, em que o coronel Sumner recebeu em casa o filho do seu melhor amigo, nomeado capitão do seu regimento.

No começo d'este anno teve o coronel de se ausentar, para exercicios de tiro; um dia, porém, recebe uma carta da mulher, communicando-lhe que, tendo muito medo de ladrões, pedira ao amigo capitão para passar as noites em sua casa. O coronel agradeceu ao amigo.

Dias depois, o capitão que tambem era casado e cuja mulher não tinha medo de ladrões, obteve licença e foi viajar pelo norte de França em companhia da mulher do coronel. N'um mez esgotaram a taça dos seus amores e voltaram a Inglaterra.

A mulher medrosa ainda teve o descaramento de querer voltar para casa do marido, que se recusou recebel-a.

Em França esta aventura inspiraria a algum talentoso escriptor uma *Deserteuse*, uma *Mamã Colibri* ou nova adaptação do *Bercail*; na Inglaterra foi motivo de queixa e processo.

O tribunal pronunciou o divorcio requerido e condemnou o seductor a 3 mil libras esterlinas de indemnisação ao marido.

A sr.ª Sumner valeria isso?

Espirituoso.—Jorge Meredith, o grande romancista inglez, vive com a maior simplicidade, mas, ultimamente, deu-se ao luxo de mandar construir uma casa encantadora, posto que muito pequena. Ora no dia em que os operarios deram a essa casita a ultima demão, uma formosa miss foi visitar o romancista servindo-se de uma carta de apresentação. Meredith recebeu a dama com toda a cortezia e, com uma pontinha de orgulho como proprietario, fez-lhe as honras da casa desde a adega até ás aguas-furtadas. A gentil miss admirou a boa situação do predio e as suas lindas vistas, mas manifestando algum desapontamento, disse: «Nos vossos livros falaes de grandes castellos, de magnificas propriedades, de grandiosos edificios, com amplos salões, torres elegantes, etc., etc.; mas, tendo mandado construir esta habitação, ficastes com uma casa pequena, muito pequena, muito pequena até. Porque é isto?»

—E' porque, replicou immediatamente Meredith, as palavras custam muito menos que os materiaes de construcção!

As bebidas.—Os 38 milhões e meio de habitantes de França consumiram em 1904 a seguinte quantidade de bebidas: hectolitros de vinho, 49.400:000; 12.030:000 hectolitros de cidra; 1.623:000 hectolitros de alcool, o que dá a media de consumo por cabeça de 127 litros de vinho, 31 de cidra e 4,17 de alcool.

O departamento que consome mais alcool é o de Calvados, 19,33 por habitante; e o que gasta menos é o de Sers, um litro.

Draga moderna.—Um engenheiro de Pittsburg inventou uma machina para fazer tortas de fructa. O maravilhoso apparelho fabrica 3 mil tortas por hora e bastam só 3 homens para o fazer funccionar.

E' uma especie de draga, cujos baldes são as fôrmas, e a cadeia passa por dois fornos. No primeiro forno, cada fôrma entra com a massa, recebe a compota de fructa, o que completa a torta, e sáe meio cosida; no segundo, fica concluida a cocção. Um mechanismo engenhoso salpica de assucar a torta, que póde ser immediatamente servida.

A nossa «Junta de obras da barra» vae adquirir um d'isto. E decerto lhe dará mais uso do que ao dragão que ahi tem na... inactividade temporaria

Gorgetas.—Por uma estatistica ultimamente feita, sabe-se que a importancia annual de gorgetas, em França, sóbe á quantia de 500 milhões de francos!

Só em Paris é calculada em 9.400:000 francos por mez, sendo de 167.800:000 ao anno.

Creados de café, de hotel, de restaurante, porteiros, moços de recados e outros serviçaes, nem sempre agradecidos, levam ao anno o equivalente á 7.ª parte do orçamento da Republica.

Entre nós não se fazem semelhantes estatisticas, mas a moda das gorgetas radicou por tal forma em Portugal, que a importancia de gratificações deve tambem ser enorme.

Emigração.—Durante o mez de junho ultimo foram engajados para o trabalho nas minas do Transvaal 6:569 indigenas de Lourenço Marques, dos quaes 3:042 portuguezes.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Braga, 25.

Tardiamente chegou ao conhecimento de quem escreveu estas linhas a desoladora noticia do fallecimento do conselheiro Francisco de Castro Mattoso, por se ter afastado d'esta cidade para o concelho de Terras de Bouro, onde os jornaes chegam com um dia de atrazo, sendo para notar que este concelho ainda não esteja ligado á sede do districto pelo telegrapho.

Pedem calcular a nossa dôr, o nosso profundo sentimento ao ter conhecimento de tão luctuoso acontecimento, quando no dia 19, já de noite, chegamos a esta cidade, sem nos ser dado ao menos o ir prestar juncto da sepultura de tão querido amigo a homenagem do nosso sentimento.

Ainda ha poucos mezes tivemos o prazer de o abraçar na sua casa em Lisboa, alegre, affavel e de apparencia robusta, e mal diriamos que ao despedir-mo-nos era a ultima vez!

Lemos com lagrimas de sentida comoção a descripção que o *Campeão* fez do seu funeral e dos dircursos proferidos á beira da sepultura, e a imponencia d'essa manifestação de saudade e gratidão, bem a mereceu o illustre extincto, que amava e muito queria á cidade e districto de Aveiro.

Aqui fica lavrado tambem o nosso reconhecimento pela forma sempre lhana e de intimidade com que fomos destinguidos pelo nosso inolvidavel amigo. Paz á sua alma.

Causou aqui boa impressão, entre os pregressistas, a votação da camara electiva a favor do governo.

Tem estado n'esta cidade o sr. conlheiro Augusto Fuschini, antigo deputado e ministro da fazenda.

Foi tomar assento na camara alta o nosso antigo amigo, sr dr. José Maria Rodrigues de Carvalho.

O *Noticias-do-norte*, jornal que aqui se fundou com affeição progressista, passou a ser alpoinista.

Feira, 29.

Fez acto de medicina sanitaria em Lisboa, no «Instituto central-da-hygiene» o sr. dr. Antonio Ferreira Pinto da Motta, da freguezia de Fiães, d'este concelho, que obteve a classificação de 15 valores e louvor, chegando o sr. dr. Ricardo Jorge, digno inspector geral dos serviços sanitarios do reino, a dispensal-o da prova de demographia sanitaria, em consequencia de haver escripto e publicado um interessante livro sobre o mesmo assumpto, que agradou sobre modo e lhe accarretou as sympathias publicas porque até hoje não havia livro algum ácerca d'uma materia tão interessante e de tanta necessidade geral. Por tão fortes motivos não podemos deixar de felicitar o sr.dr. Ferreira da Motta, que assim deuuma prova incontestavel do seu muito saber e estudo, o que na verdade faz honra ao concelho da Feira.

Tem por cá feito muito vento embora com lindos dias de sol.

Das Caldas de S. Jorge regressou a essa cidade a sr.ª D. Joanna Moraes Duarte Silva.

Está na casa e quinta de Lobão o abastado capitalista, sr. Manuel Ribeiro Fernandes, director da C.ª de «Fiação» de Cresuma.

Teem progredido os trabalhos de limpeza no castello. O poço foi desentulhado e limpo até á mesma altura attingida em 1877, encontrando-se agua que impede maiores pesquizas.

Os terraplenos ao nascente da torre, que ficam dentro das muralhas, estão sendo desembaraçados andando-se tambem a desaterrar a «Porta-da-traição».

Foi despachado parocho para a egreja de Romariz o rev. Abilio Pinto da Veiga, que actualmente é parocho collado na egreja de S Paio de Cascaes, d'esta diocese.

Veiros, 29.

No proximo dia 1.º de setembro devem responder em policião os celebres criminosos Antonio Brandão o «Salta» Matheus Marques e sua mulher Anna Marcellina, accusados de terem feito diversos roubos de gallinhas, roupas, coelhos, ovos, etc. O numero de roubados excede a 30. Depois da descoberta d'esses heroes já se praticaram mais roubos em varias freguezias recahindo as culpas sobre os mesmos e outros individuos. Mas o juizo da comarca soltou os criminosos sem fiança e foi necessario que a imprensa pedisse activamente o julgamento d'elles para que se faça agora, decorridos quasi seis mezes. O povo por aqui já dizia que elles não chegavam a responder, e elles proprios o affirmavam.

E' crença geral que os ladrões ficarão absolvidos ou com uma pena insignificante, pois o tribunal de Estarreja na actualidade está misericordiosissimo.

O povo d'este cocelho invoca a miudo o nome do venerando juiz Sousa e Mello, que punia rigorosamente os criminosos e especialmente os ladrões, não nos assaltando no seu tempo esta ou outras quadrilhas de larapios.

Pede-se um energico correctivo agora, para exemplo a outros e ver se se extingue a raça, que tanto nos damnifica. Sem isso, se a capa de misericordia os absolve ou condemna de leve, ficamos aqui á mercê dos gatunos.

Energico a valer, e como o caso o pede, tem sido o digno agente do ministerio publico. Houra-lhe seja.

POSTAES ILLUSTRADOS

Papelaria academica—Praça da Batalha, Porto—Collecção de 24 postaes do Porto.

Costa & c.ª—Figueira-da-foz.

Leonardo Taveira Pinto—Alcobaça—Collecção de 12 postaes reproduzindo a egreja e dependencias do celebre mosteiro d'Alcobaça.

J. P. da Conceicão—Porto.

Empreza do «Regional»—Monsão.

Typ. Universal—Porto.

G. P. Cardoso—Foz do Douro, Collecção de 30 postaes

C. Barraut—Lisboa.

Antenio Fialho—Papelaria Correa & Raposo—R. Aurea, n.º 24, Lisboa.

Casa-havaneza.—Figueira-da-foz.

Anna de Majalhães Rodrigues—Pedras-salgadas.

Diniz Gomes=Ilhavo.

Alberto Souza—R de S Bento, 228, Lisboa—Duas collecções de postaes com brazões de cidades e de familias nobres de Portugal.

Papelaria Lobo.—Figueira-da-foz—Collecção de 8 postaes da Figueira-da-foz.

Costa & c.ª—Figueira-da-foz=Collecção de 6 postaes da Figueira.

José Affonso—Loja das aguas, R. do Ouro, 263, Lisboa—Collecção de 3.

Adilio Peixoto.—Felgueiras—Collecção de 6 postaes de Felgueiras.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. Exigir o Verdadeiro QUEVENNE

Exijir o sello da Union des Fabricants

COLLEGIO AVEIRENSE

EM

AVEIRO

Lista dos alumnos approvados no anno lectivo de 1904 a 1905

Instrucção primaria

1.º GRAU

Emmanuel Antonio Monteiro Rebocho
Fausto Guedes d'Azevedo Coutinho **(distincto)**
Frederico da Cunha e Costa Marques Mano
João Baptista Brandão de Campos
João Bernardo Picado
João Gomes Ferreira
Joaquim dos Santos Biaia
José Martins Ferreira Trindade
José Pereira Kress **(distincto)**
Victor Hugo d'Almeida Miranda **(distincto)**

2.º GRAU

Abel Ferreira da Encarnação Junior
Agnello Caldeira Prazeres
Amadeu Ferreira Estimado
Armando Sarmanho Marques
Bazilio de Miranda Rocha
Domingos dos Santos Gamellas Junior
Eduardo d'Athayde Moreira
Fausto Guedes d'Azevedo Coutinho
Fernando Mattoso Pereira d'Albuquerque
José Augusto Martins Taveira
José Gomes Leite Martins
Mario da Cunha Serrão
Paulo Picado
Raul Ferreira de Mattos
Victor Hugo d'Almeida Miranda

Admissão á Escola d'ensino normal d'Aveiro

Bazilio de Miranda Rocha

Curso dos Lyceus

PASSAGEM PARA A 2.ª CLASSE

Alvaro Cerveira Pinto
Antonio da Cruz Pericão
Antonio Vidal
Arthur Maia Amador
Egas da Silva Salgueiro
Felisberto José Tavares
Joaquim Maria Carrêlhas Ferreira da Silva
Julio de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça.

PASSAGEM PARA A 3.ª CLASSE

Alberto Casimiro Ferreira da Silva
Alfredo José da Fonseca
Arnaldo Santarem Coelho
Eduardo Coimbra
Elmano de Moraes da Cunha e Costa
José de Mello Cardoso
Manuel Aralla Pinto
Mario Baptista Coelho
Wenceslau d'Oliveira Pinto.

PASSAGEM PARA A 4.ª CLASSE

Agostinho Fontes Pereira de Mello
Alberto José da Fonseca
Alberto da Maia Mendonça
Americo d'Oliveira Monteiro
Antonio Caldeira Pinto Rebocho
Hernani Hermano Ferraz de Magalhães
Jorge Faria de Mello Junior
Manuel Marques d'Oliveira

PASSAGEM PARA A 5.ª CLASSE

Amilcar Mourão Gamellas
Anselmo Augusto Taborda da Silva
Antonio Aralla Pinto
Antonio Gonçalves Videira
Antonio Marques Martins da Silva
Aurelio Rebocho Vaz
Filippe Augusto Soares d'Albergaria
João Vianna Neves d'Oliveira
José Henriques Martins
Manuel Maria Barbosa Junior
Thomaz Antonio Soares d'Albergaria
Vicente de Paulo de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça

Sahida do curso geral

Horacio d'Oliveira Marques
Roberto Eduardo da Costa Macedo

Mathematica (singular)

Alberto Miranda Leal

Sciencias Naturaes (singular)

Eduardo Augusto Gonçalves

Os alumnos que seguem o curso dos lyceus frequentaram as aulas do Lyceu Nacional d'Aveiro. São **internos** ou **semi-internos** do Collegio. Com elles muitos outros, na qualidade de **externos,** frequentaram tambem no Collegio as aulas de explicações das diversas classes.

As aulas de **instrucção primaria** e **secundaria,** comprehendidas as do **curso commercial,** reabrem no dia 2 d'outubro.

Enviam-se regulamentos a quem os pedir.

Aveiro, 26 d'agosto de 1905.

OS DIRECTORES,

Manuel Francisco da Silva
Padre João Ferreira Leitão

PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os **Saccharolides d'alcatrão, composto,** vulgo, **"Rebuçados-milagrosos"**.

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO
PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio 230 reis.

PIROLITOS

JOAO Baptista Garcez, proprietario da «Fabrica de pirolitos de Arnellas», participa ao publico em geral que, accedendo ao pedido manifestado por uma grande parte dos seus freguezes, começou já a fabricação da deliciosa bebida, que é sem duvida o melhor e mais inoffensivo regalo dos encalmados.

ANNUNCIO

VENDE-SE um excellente «dog-car» e um bom cavallo, com todos os arreios e apprestos.

Podem vêr-se em casa de João Augusto Monteiro, na rua das Marinhas, ao Rocio. Está encarregado da venda o sr. Miguel Ferreira d'Araujo Soares, com quem os pretendentes podem tractar.

Padaria Ferreira

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, encontra-se á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

Para as emprezas typographicas e de encadernação

NAS «Officinas typographicas do **CAMPEAO DAS PROVINCIAS**, Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com nexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão, MARINONI, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um cotello para papel e cartão, com 2 registos;

Uma perfuradôra de braço sobre meza de mogno, de 0m,37;

Uma minerva para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma machinilha de coser livros com colchetes de arame.

Garante-se o bom estado e o excellente trabalho de todos estes objectos, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Dirigir ás mesmas Officinas.

EMPREZA CERAMICA
DA
FONTE NOVA
DE
MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS
AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam, com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PEÇOS MODICOS.

JUIZO DE DIREITO
DA
COMARCA D'AVEIRO

ANNUNCIO

NESTA comarca e cartorio de 2.º officio, correm seus termos um processo especial de acção de separação de pessoas e bens requerida por Avelino Dias de Figueiredo, proprietario de Eixo, contra sua esposa, D. Leopoldina da Conceição Fernandes e Figueiredo, residente no mesmo logar.

O que se annuncia pasa os effeitos do disposto no art.º 448 do Codigo-de-processo civil.

Aveiro, 21 de agosto de 1905.

VERIFIQUEI — O juiz de direito, *Ferreira Dias.*

O escrivão ajudante do 2.º offici *João Luiz Flamengo.*

COLLAR

PERDEU-SE um, de pequenas perolas falsas, da avenida Bento de Moura á rua Manuel Firmino. Dão-se alviçaras a quem o tenha encontrado e queira entregal-o aqui.

POMBAS DE RAÇA

CORREIOS e de rabo de leque, vende Adriano de Vilhena, rua de José Estevam, 95, Aveiro.

THEATRO de SHAKSPEARE

HAMLET

Celebre tragedia do maior dramaturgo de todos os tempos, o grande philosopho Willian Shakspeare.

A maior obra do theatro antigo e moderno!

A gloria do actor Brazão!

5 traducções differentes, todas esgotadas!

HAMLET! HAMLET!

1.ª edição popular, com um soberbo retrato do auctor, em papel couchè.

200 reis!

Hoje á venda no

Escriptorio de publicações, de Ferreira dos Santos, rua de Santa Catharina, 231, e nas outras livrarias.

VINHOS VELHOS ENGARRAFADOS

Procedentes da garrafeira do conde do Valle da Rica

Desde o preço de 500 reis a 22:500 reis a garrafa

Assim como vinho branco (Boal) simples: vendem-se na Papelaria de José Alves dos Reis.

Na rua do Almada, 373
PORTO

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$255	3$125
Petroleo russo, caixa de 2 latas	3$180	2$025

Colonial Oil Company
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

TALHO E SALSICHARIA

Eduardo & C.ª

Situado no mercado «Manuel firmino»

Os donos d'este novo talho convidam o respeitavel publico d'Aveiro e de seus arrabaldes a visitarem o seu estabelecimento, onde encontram um bom sortimento de carnes da mais fina qualidade pelos preços seguintes:

Vacca de 1.ª classe, k.			220 240
Dita	» 2.ª	» »	200
Vitella	» 1.ª	» »	320
Dita	» 2.ª	» »	240

Vende-se lombo de porco e toucinho, assim como murcellas, chouriços e banha de pingue, fabricada com o maior asseio. Recebem-se encommendas e despacham-se em caminho de ferro só com augmento de transporte.

Eduardo & C.ª

Doenças dos bronchios

As primeiras notabilidades medicas, concias das propriedades curativas do *Peitoral de Cambará* do snr. visconde de Souza Soares, teem sido incansaveis na propagação d'este maravilhoso remedio, que, póde affoitamente dizer-se, supplantou todos os seus congéneres.

O distincto medico portuense o snr. dr. Augusto Antonio dos Santos Junior, facultativo de diversos estabelecimentos de caridade, tendo submettido alguns dos seus doentes ao tratamento do *Peitoral de Cambará*, colheu tão satisfatorios resultados, que o levaram a dirigir ao seu auctor o documento abaixo, que bem prova a heroicidade d'este precioso medicamento nas doenças que se propõe combater:

«Attesto que, tendo na minha clinica empregado o *Peitoral de Cambará*, do snr. visconde de Souza Soares, em doenças dos bronchios, verifiquei que os doentes colheram sempre bom resultado, restabelecendo-se promptamente».

Porto.— Augusto Antonio dos Santos Junior.

(Firma reconhecida)

Depositario em Aveiro—Alqueru bim, Manuel Maria Amador

1 Frasco	1$000 réis
3 Frascos	a 900 »
6 »	a 850 »
12 »	a 800 »

TRINDADE & FILHOS

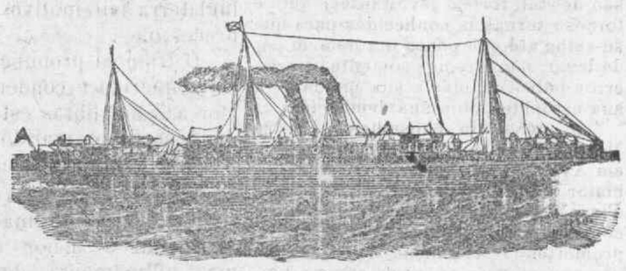
AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



VAPOR A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

MAGDALENA, Em **2** de **OUTUBRO**

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

NILE, Em **11** de **SETEMBRO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em **25** de **SETEMBRO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

O paquete **MAGDALENA** na viagem seguinte vindo do Brazil tocará em **Leixões** no dia **16** de **NOVEMBRO** para desembarcar passageiros e receberá passageiros para Southampton.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos a possivel antecipação nos pedidos, visto estarem já muitos camarotes tomados.**

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, & RUMSEY e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

ALBINO PINTO DE MIRANDA
Rua Direita—AVEIRO

Preços correntes do petroleo em caixa, posto na estação do caminho de ferro.

	Aveiro	Porto
Americano, a excellente marca X Rayl	3$325	3$220
» » » X vermelho	3$200	3$000

No mesmo estabelecimento: vinho de Bucellas a 150 reis a garrafa e dito da Bairrada a 40 reis o litro. Desconto aos revendedores.

Acho desnecessario lembrar mais uma vez a conveniencia que tem o negociante e o publico em auxiliar a existencia da marca de petroleo que forneço. **Nada de auxiliar monopolios.**

CASA

VENDE-SE uma, n'um dos pontos mais centraes da cidade: rua do Tenente Rezende. E' livre do fôro e tambem tem entrada pela rua dos Marnotos. Tem excellente quintal e commodidades para numerosa familia.

N'esta redacção se diz.

MOBILIA — CARRO E ARREIOS

Vende-se uma excellente mobilia para casa de jantar, composta da guarda-pratas, trinchante, mese e cadeiras em «pitch-pine» e bem assim um elegante dog car e competente arreio para cavalgadura.

Diz-se aqui com quem tratar

Papel para cigarros

Alcatrão da Noruega

DOS FABRICANTES

JOSEPH BARDON & FILS
(De Perpegnan)

OS unicos importadores directos em Portugal e colonias d'esta marca de papel, em vista da grande acceitação que tem tido os seus novos livros de 90 folhas, o que não admira attendendo ao seu magnifico fabrico e a conter cada livro mais 20 folhas, o que representa um lucro de 33 % approximadamente, pedem a todos os senhores revendedores a fineza de continuarem a vender os livros ao preço de 10 reis, porque de esta forma todos os fumadores lhe darão a preferencia.

Pedidos a
MOREIRA DA MOTTA & C.ª
184-1.º RUA DOS FANQUEIROS
LISBOA

Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

Mausoleus, campas, bancas de lousa para cosinha, **cantaria de granito e de pedra branca** para obras, assim como louzas em todos os tamanhos para escolas.

Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

Cura radical da DIABETIS

PELO ESPECIFICO

BALDOU

em cinco mezes

Unico agente em Portugal e colonias, e que dá todos os esclarecimentos.

Manoel Maria Amador

Aveiro—Alquerubim

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante **á afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 °|o.

Pharmacia Ribeiro

Novo horario dos caminhos de ferro

Um pequeno folheto, comodo e util

contendo o horario dos caminhos de ferro do Porto a Lisboa e Lisboa ao Porto, a lei do sello e outras indicações de interesse publico, proprio para trazer em carteira.

A' venda na «Tabacaria Leitão», rua de José Estevam; «Havaneza», na rua dos Mercadores; «Veneziana» aos Arcos; «Loja-do-povo», á rua Direita; «Ele-aveirense», ás ruas Mendes Leite. e Mercadores; e na administração do *Campeão das provincias*, Aveiro.

Preço 30 reis. Pelocorreio, 35 reis